



NOTÍCIAS DA SOPRO

EDIÇÃO PRIVADA PARA USO EXCLUSIVO DOS SÓCIOS DA SOPRO
Organização N/Gov. de Solidariedade e Promoção
Rua Irmãos de La Salle, s/n – BARCELINHOS-4750-BCL
Nº-5 Novembro de 1999 Tel.:253831249–Fax:253833353



O NOSSO Nº-1

“A maior doação é quando se dá a própria vida, as próprias mãos, o próprio esforço, mas principalmente quando a isto subjaz a nossa própria alma.”

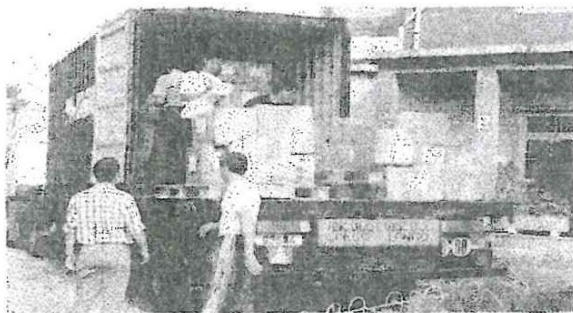
Pare, leia e reflecta.

☞ Pág. 4

O «Nosso» Contentor para Moçambique

“O Nosso contentor ficou bem atestado de material escolar e didáctico, manuais escolares, livros com vários temas, enciclopédias. Daqui a algum tempo, muitas crianças terão melhores condições para estudarem, devido à contribuição de todos vós!”

☞ Pág. 8



Campo de Trabalho (Minhotães)



“Em troca do nosso trabalho recebemos um sorriso e um agradecimento de quem nada tem, mas tudo nos deu. Haverá felicidade maior do que esta?!”

☞ Pág. 6

Quando o egoísmo morrer, um sorriso há-de nascer.

todas ou quase todas as **Pobrezas...**

CRIANÇAS: "... Temos fotografias de **crianças**, com nomes próprios, que esperam a tua ajuda. "Padrinho" ou "madrinha", porque não? Tanto bem por tão pouco custo!"

... "Apadrinhar uma **criança** moçambicana é construir uma vida! E custa tão pouco! Deixe o seu coração ser generoso. Também em si nascerá uma vida!"

ÁFRICA: "... o nosso «logotipo» é... como um sopro de Portugal que sobressalta África. Este sopro provém dos mais de 600 sócios que apoiam África a níveis monetários, materiais e sentimentais ..."

"... lá pela África oriental, para dar e receber os sorrisos das **CRIANÇAS** e a amizade dos maiores, que têm muita riqueza no coração" ...

MISSÃO: "... e SOPRO é *Missão*. Sim, este tem sido o nosso maior desafio e também a nossa maior aposta: «Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». É como "enviados" que pusemos mãos à obra, não havendo fronteiras para a nossa *Missão*. Basta abrir os olhos e o coração para escutarmos os clamores dos pobres que gritam, na maior parte das vezes sem resposta ..."

DOAÇÃO: "... A maior *Doação* é quando se dá a própria vida, as próprias mãos, o próprio esforço, mas principalmente quando a isto subjaz a nossa própria alma. Quando a *Entrega*, mais que material, é guiada por um ideal que rege toda a nossa vida: Jesus, que tão bem soube seguir o seu coração e alcançar a verdadeira felicidade, mesmo nas dificuldades e tentações, superando as provações e fortalecendo-se por isso. Por nós, Jesus deu a vida ..."

SOPRO: "**SOPRO** é **SOLID**ariedade e **PRO**moção..." "É uma grande família em acção **SOLIDÁRIA** com os mais carenciados! **SOPRO**, uma família que quer crescer, porque todos somos poucos. Junta-te a nós! **SOPRO**, uma família para mudar o mundo. É a nossa tarefa! Não temos medo porque **ELE** está entre nós!"

Assim era, assim pensava, assim vivia... o nosso **IRMÃO MANUEL!** Que todos "os nossos irmãos sócios" da **SOPRO**, ao receber este número 5 do nosso Boletim Informativo «**NOTÍCIAS DA SOPRO**», *sintam* – através destas páginas – a sua *presença viva* entre nós! É a melhor homenagem de gratidão que lhe podemos oferecer!

Irmão Luís Lopes

O Nosso n.º 1

Por unanimidade ficou decidido, aquando da realização da listagem de sócios da SOPRO, que o Jr. Manuel seria o n.º 1, visto ser ele o impulsionador desta obra.

Agora é também lá em cima, junto do Pai, o nosso intercessor n.º 1...



Por: Elsa Flora e Luís Figueiredo

Como podemos nós escrever em poucas linhas o tanto que foi a vida do Ir. Manuel?

Quando partiu para junto do Pai tinha apenas 61 anos de vida, mas para trás ficaram as inúmeras experiências vividas, que, ao recordarmos, são para nós testemunho de uma vida de entrega, consumida em pequenos gestos de amor.

A fé que o movia, fazia-o ver Jesus em tudo e todos. O seu trabalho diário tinha em vista a construção do Reino de Deus. Por isso acreditava que com o nascimento e crescimento da SOPRO, era possível, em pequenas ou em grandes coisas, a construção desse Reino.

É certo que já antes da legalização da SOPRO existia um trabalho iniciado no campo sócio-caritativo, pela comunidade de Irmãos e pelos Jovens dos grupos cristãos. No entanto toda esta inquietação por vezes não era possível de ser resolvida por falta de apoios e de organização. Deste modo, e tendo presente a sua preocupação de querer sempre mais, o Ir. Manuel levou adiante a constituição desta O.N.G..

É com as suas palavras (*in* SOPRO n.º 1) que descrevemos esta realidade que um dia foi sonho para ele: *"... e é bom partilhar também os nossos sonhos. E principalmente este grande sonho que a todos nos anima.*

Isto que a SOPRO quer ser: mãos que ajudam, coração que ama e partilha, uma família a fazer família com todos os irmãos mergulhados no terceiro mundo ou no quarto mundo..."

Constituída a SOPRO, o motor, que foi o Irmão Manuel enquanto membro da direcção, procurava sempre mais e mais casos de solidão, de pobreza material ou espiritual, aqui e além mar, aos quais ele nos interpelava a agir. Deste modo a SOPRO foi crescendo em número (contamos já com mais de 600 sócios) e em obras (que nem vale a pena descrever...)

Agora, após a sua partida, somos nós (direcção e todos quantos pertencem de uma maneira ou de outra à SOPRO) os responsáveis por fazer brotar os frutos da semente que o Ir. Manuel nos deixou.

As palavras deste nosso irmão descrevem perfeitamente o quão importante é este dar a vida pelos outros: (*in SOPRO n.º 3*) " *A maior doação é quando se dá a própria vida,*

as próprias mãos, o próprio esforço, mas principalmente quando a isto subjaz a nossa própria alma. Quando a entrega, mais que material, é guiada por um ideal que rege toda a nossa vida: Jesus que tão bem soube seguir o seu coração e alcançar a verdadeira felicidade, mesmo nas dificuldades e tentações, superando as provações e fortalecendo-se por isso. Por nós, Jesus deu a vida.

Descoberto o tesouro da vida, restamos saborear cada momento de partilha, de serviço, de dádiva,...

Dons maravilhosos que todos temos mas que nem todos reconhecemos. E a verdade é que somos nós que lucramos mais: a alegria de sermos as mãos de Deus e de, como Ele, continuar a plantar e cultivar o amor ao próximo, faz-nos sentir membros de um só corpo, a trabalhar para a mesma obra, a construção do reino de Deus."

E é neste dar sem limites que temos que acreditar, pois só assim podemos tornar o mundo melhor...



Campo de Trabalho em Minhotães

Neste Verão, dedicamo-nos mais uma vez a um Campo de Trabalho. Foi um trabalho diferente que envolveu telhas e cimento.

Esta experiência foi para nós bastante gratificante. Se é certo dizer que foi demasiado cansativo, também é certo dizer que nos habituamos e até gostamos desse trabalho.

A convivência que tivemos com as pessoas da terra (em especial a família que ajudámos) e o espírito de grupo que vivemos, fizeram com que todos os momentos que passámos em Minhotães, jamais sejam esquecidos.

Inesquecíveis foram também os momentos de

convívio entre nós, fundamentais para o aprofundamento das nossas relações.



E o melhor de tudo é saber que contribuímos para tornar uma família mais protegida e feliz.

Em troca do nosso trabalho recebemos um sorriso e um agradecimento de quem nada tem, mas tudo nos deu e que nos fizeram sentir maiores e mais fortes, interiormente. Haverá felicidade maior do que esta?!

Carmen (G.D.V.)

CAMPO DE TRABALHO DA UCHA

Mais uma vez, nas Férias grandes do Verão, tive com o meu Grupo um "Campo de Trabalho". Mais uma vez, porque desde o meu 11º Ano (1º Ano de Catecumenado em termos de caminhada de Grupo) que tenho com o meu Grupo Cristão esta experiência de férias, tão diferente.

Há muitos que pensam que somos malucos. Depois de um ano duro a estudar calhamaços e mais calhamaços (para alguns) e a trabalhar forte e feio (para outros), em vez de irmos gozar férias para a praia (como toda a gente normal), vamos trabalhar a trolhas (como foi o nosso caso este ano)?! Ainda por cima sem ganhar dinheiro?! Devemos estar mesmo doidos.

O Campo de Trabalho é mais do que viver umas férias diferentes: é um momento forte da vida do Grupo e uma experiência de serviço e ajuda aos mais necessitados. É por Jesus que o fazemos, porque sentimos o seu chamamento neste sentido.

Este ano estivemos em S. Romão da Ucha, a acabar a casa da Dona Helena. Desde "chapisar", "rebocar" e "arear"

paredes, fizemos de tudo, o melhor que soubemos e conseguimos. O trabalho não ficou nem de longe nem de perto perfeito, mas o desejo de ajudar e de conhecer um pouco mais da vida da D. Helena superava todas as dificuldades.

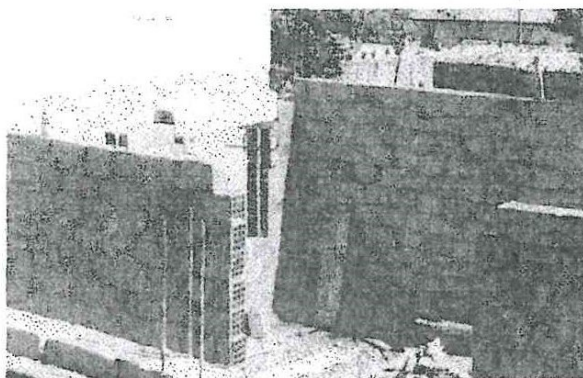
Como Grupo, vivemos momentos fortes, de grandes mudanças, que nos ajudaram a crescer como pessoas!

Valores como a partilha, o serviço, a ajuda, a compreensão...

são, de forma muito especial, vividos no campo de trabalho, e este ajuda a amadurecê-los.

Como diz nas nossas camisolas (da

SOPRO): «Onde o egoísmo morrer, um sorriso há-de nascer». O campo de trabalho é a altura ideal para deixarmos o nosso egoísmo morrer e para vermos um sorriso nascer no rosto de quem ajudamos. Enfim, é talvez dos poucos momentos em que vivemos, de forma simples, ao jeito de Jesus.



Luísa Figueiredo

O «Nosso» Contentor Para Moçambique

Durante o fim do ano passado e parte deste, a SOPRO promoveu uma campanha de recolha de livros: «Um livro para Moçambique», através das escolas, livrarias e editores, que teve como objectivo a reunião de material escolar suficiente para preencher um contentor que seria posteriormente enviado para Moçambique. No mês de Agosto e Setembro, o processo de embalagem dos manuais escolares usados, cadernos, material escolar, e livros diversos foi acelerado devido à proximidade da data de partida do navio que transportaria o «nosso» contentor.

Ao longo de vários dias a direcção da SOPRO, os Irmãos de La Salle e vários elementos dos grupos de jovens trabalharam juntos na recolha, separação e embalagem dos livros e material que nos foi chegando.

No dia 18 de Setembro, um camião com o contentor veio até ao Colégio La Salle para que fosse possível encher o contentor de um modo mais prático para nós, visto não existir nenhum perito. Assim, com a ajuda de máquinas (e não só...)

foi cheio (no verdadeiro sentido da palavra) o «nosso» contentor. Ficou bem atestado de material escolar e didáctico, manuais escolares, livros com vários temas,

enciclopédias, e até malha e linhas para um curso com vertente prática existente numa escola de Moçambique (Beira).

Agora só nos resta esperar que tudo chegue bem a Moçambique e que as burocracias não impeçam o uso deste material escolar pelos meninos das escolas daquela zona, se possível até no ano lectivo que se aproxima (que lá é de Janeiro a Dezembro). Esta ideia nos «acalentou» ao longo deste trabalho, complicado com certeza, devido à quantidade de livros que recolhemos e às dificuldades inerentes ao envio dum contentor para um país de África.

Agradecemos a todos os que contribuíram com material escolar, tempo e esforço, às empresas que nos emprestaram as máquinas (de empacotar e carregar) que facilitaram a embalagem e transporte de tanta caixa, e em especial à Câmara Municipal de Barcelos, que assegurou o pagamento do contentor.

O Irmão Manuel, que ajudou muito e entusiasticamente este projecto, estará com certeza muito feliz por ter sido possível a concretização do mesmo. Daqui a algum tempo, muitas crianças terão melhores condições para estudarem, devido à contribuição de todos vós!

Ana Figueiredo



Tômbola «Sopro»

(Artesanato e S. Bento)

Durante a Feira do artesanato em Barcelos, estive presente, alguns dias, com o meu grupo (2º-Catecumenado) na tómbola da «Sopro».

Foram dias onde tentamos mostrar às pessoas o que era a «Sopro» e quais as suas funções. A maior parte destas foram atenciosas e compreenderam qual a nossa missão. Colaborando assim, com a compra de rifas, na qual por vezes, deixavam ficar os seus prémios para podermos angariar mais fundos. O mesmo aconteceu na tómbola de S. Bento.

Valeu a pena a nossa dedicação, pois para além do lucro que reverteu para a «Sopro», posso dizer que foram momentos de alegria e boa disposição.

Sendo assim, posso concluir que com a colaboração e boa vontade de todos, podemos continuar a ajudar esta organização que faz tudo pelas pessoas que necessitam de ajuda.

Vá lá, não fiquem indiferentes, colaborem com a «Sopro», ainda há pessoas que precisam de nós.

Com vontade de continuar a ajudar.

Sofia Rodrigues

ROTARACT

Magusto a favor da Sopro

No passado dia 6 de Novembro ocorreu magusto levado a cabo pelos Rotaract, como já é seu hábito. Esse magusto tem como principal finalidade a ajuda e apoio a uma associação de cariz humano. Este ano a contemplada foi a SOPRO.

O evento ocorreu na Quinta de Ullaça onde reuniu muitos sócios e colaboradores da nossa SOPRO e membros e

familiares do Rotaract. A Sopro não só esteve presente com os seus membros, mas também, teve a oportunidade de realizar uma pequena tómbola que cativou os presentes. A ajuda foi bastante, mas a animação também não foi pouca: música ao vivo, jogos tradicionais, leilão...

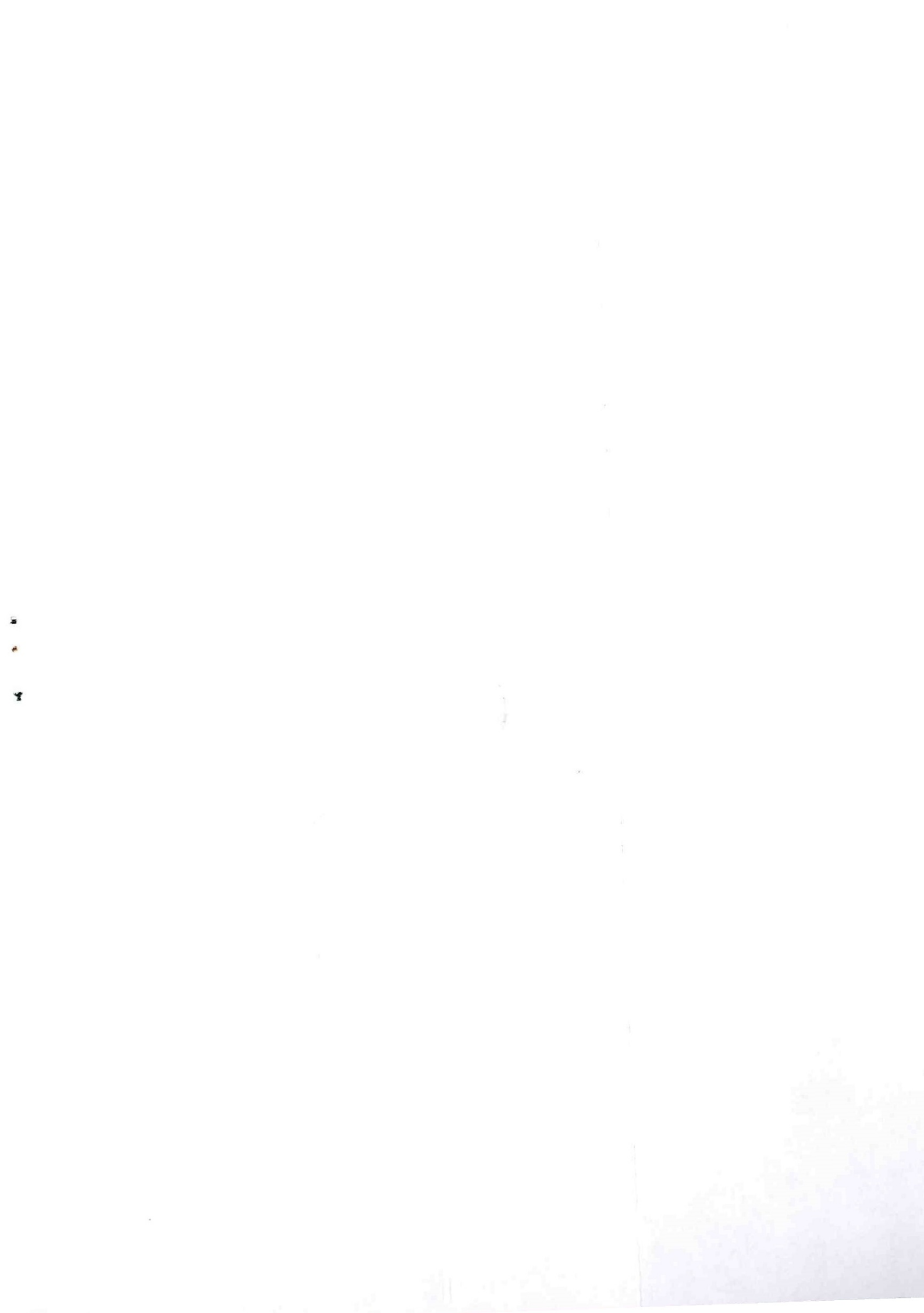
Foi uma noite bastante animada onde reinava o espírito de solidariedade.

Lúcia e Silvíia



SOPRO:

Queremos crescer!
Queremos ser muitos!
Junta-te a Nós!
(Faça-se sócio da
SOPRO: colabore
connosco na promoção
humana!)



"bolsas de estudo" anuais, como é evidente, aumentam cada ano. Actualmente são estas (segundo a última comunicação dos Irmãos da Beira/Moçambique): (da 1ª à 5ª Classe: 6.825\$00/ano; 6ª e 7ª: 13.650\$00/ano; 8ª à 10ª: 29.250\$00/ano; ...).

De aqui a algum tempo, será preciso elevar a "nossa bolsa". No entanto, para já, vamos continuar a marcar como "quota anual mínima", para ficar constituído "padrinho" ou "madrinha": de 4.000 \$ 00.

Mesmo assim, sempre somos livres de ajudar com quantias mais

elevadas, consoante a nossa **generosidade** e possibilidade.

Sabem todos que, uma vez decidido ser padrinho ou madrinha e satisfeita essa "quota", ser-lhe-á enviado o nome do/a "afilhado/a", e logo a seguir, a fotografia. Assim, poderão comunicar-se por carta, através da Direcção Postal da Escola dos Irmãos (onde eles são alunos), que lhes será fornecida junto com o Nome do afilhado/a. (Informamos igualmente, que o Ano Lectivo - para eles - coincide com o Ano Civil. O seu próximo Ano Lectivo é o 2000).



E como também dizia o Irmão Manuel:

«Apadrinhar uma criança Moçambicana é construir uma vida! Custa tão pouco...! Deixe o seu coração ser generoso! Também em si nascerá uma nova vida!»

Agenda:

- ⌘ Desde já recebemos donativos – roupas, calçado, alimentos – para a Campanha de Natal
- ⌘ De 2 a 18 de Dezembro – sensibilização dos grupos cristãos, alunos e familiares na participação da campanha de Natal
- ⌘ A 18 de Dezembro – Ceia de Natal com as famílias carenciadas
- ⌘ De 20 a 23 – Distribuição e entrega dos donativos pelas famílias carenciadas do conselho de Barcelos
- ⌘ No início de Janeiro – Envio do dinheiro recolhido na campanha de padrinhos para as bolsas de estudo dos alunos da Escola João XIII da Beira – Moçambique
- ⌘ A 22 de Janeiro – Assembleia Geral para a apresentação do relatório de contas do corrente ano e aprovação do novo plano de actividades
- ⌘ A todo o momento – Efectua-se a actualização das cotas e a inscrição de novos sócios.